

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**  
**ETEC RODOLPHO JOSÉ DEL GUERRA**  
**CLASSE DESCENTRALIZADA DE CACONDE**  
**Técnico em Administração**

**O E-COMMERCE NA DINÂMICA DE IMPORTAÇÃO NO BRASIL:**  
**A influência do comércio eletrônico na modernização dos processos de**  
**importação no Brasil**

**João Guilherme Sordi Venâncio <sup>1</sup>**

**Raíssa Do Prado Remédio <sup>2</sup>**

**Thais De Cássia Alderio <sup>3</sup>**

**Wallace Ricardo De Oliveira <sup>4</sup>**

**Resumo:** O trabalho analisa como o e-commerce tem facilitado a importação no Brasil, trazendo praticidade, alcance global e redução de custos. Porém, ainda enfrenta desafios como burocracia, alta carga tributária e dificuldades logísticas. Através de uma entrevista com o dono da empresa Folia Imports, percebe-se que importar no Brasil exige planejamento, conhecimento das leis e adaptação constante. Mesmo com obstáculos, a tecnologia e o bom uso das plataformas digitais ajudam a tornar o processo mais eficiente e competitivo no mercado internacional.

**Palavras-chave:** E-commerce; importação; tecnologia.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso técnico em administração da Etec. Prof. Rodolpho José del Guerra

<sup>2</sup> Aluna do curso técnico em administração da Etec. Prof. Rodolpho José del Guerra

<sup>3</sup> Aluna do curso técnico em administração da Etec. Prof. Rodolpho José del Guerra

<sup>4</sup> Aluno do curso técnico em administração da Etec. Prof. Rodolpho José del Guerra

## INTRODUÇÃO

O comércio internacional, um dos pilares da economia global, tem sido impulsionado pela globalização e principalmente pelo avanço das tecnologias digitais. O e-commerce, em particular, emergiu como um catalisador de mudanças, oferecendo novas oportunidades e desafios no mercado, ao facilitar a importação de produtos diversificados de diferentes países.

Este fenômeno não apenas viabiliza a troca de bens e serviços entre continentes, mas também altera profundamente as estratégias comerciais das empresas, no qual impacta diretamente a economia local e na balança comercial brasileira, levantando questões sobre a proteção da economia nacional e estimulando a concorrência com produtos importados.

"Com o e-commerce, as barreiras geográficas e físicas são praticamente eliminadas, criando um Mercado Global acessível a todos."(BEZOS,1999).

Com raízes na Revolução Industrial, o comércio internacional se intensificou ao longo dos séculos XVIII e XIX, atrelado ao intercâmbio cultural e econômico, impulsionado pelo avanço tecnológico, transformando este cenário com a expansão do e-commerce no final dos anos 1990.

**Objetivos gerais e específicos:** Analisar a influência do e-commerce na dinâmica da importação, avaliando como a globalização e as regulamentações alfandegárias impactam o comércio local e as decisões de compra dos consumidores.

**Problema de pesquisa:** Quais os principais desafios e oportunidades na adaptação às regulamentações locais com o crescente avanço do e-commerce ao importar produtos?

**Justificativa:** O e-commerce à crescente importância do comércio no contexto global e suas implicações para as empresas brasileiras, tornou-se uma ferramenta vital para a expansão de negócios, permitindo que empresas de diversos tamanhos acessem mercados internacionais de forma mais eficiente.

**Hipóteses:** A implementação de soluções logísticas eficientes no e-commerce reduz significativamente os desafios enfrentados pelas empresas brasileiras na operação de importação.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Definição E-Commerce**

De acordo com Inês Pacheco, o crescimento do comércio eletrônico impulsionou o surgimento de diversos modelos de negócios, cada um com suas próprias características e necessidades específicas. Como resultado, foram desenvolvidas plataformas que permitem a criação de lojas e negócios online de maneira simples e gratuita, sem a necessidade de intermediários.

#### **2.1.2 Histórico**

Em 1995 o e-commerce teve início nos Estados Unidos e após cinco anos chegou ao Brasil. E no mercado vem crescendo cada vez mais, trazendo novas tecnologias, impulsionado por tendências como o mobile (m-commerce), inteligência artificial e interações virtuais. E segundo Muller:

O e-commerce está aproveitando de todas as tecnologias e desenvolvimentos possíveis, assim facilitando o manuseio e acesso dentro de uma loja virtual. O crescimento do uso do celular para a maioria das tarefas também é um ponto positivo, pois a maioria tendo internet fica fácil e ágil a conectividade.”(MULLER, 2013, p.19)

### **2.2 Tipos De E-Commerce**

As principais classificações de EC são: B2B - BUSINESS-TO-BUSINESS: é a negociação entre empresas. B2C - BUSINESS-TO-CONSUMERS: é a negociação eletrônica entre empresas e consumidores. C2B - CONSUMERS-TO-BUSINESS: é a negociação eletrônica entre consumidores e empresas. C2C- CONSUMERS-TO-CONSUMER: é a negociação eletrônica entre consumidores.

“Com os mais variados tipos de e-commerce o consumidor e as empresas podem escolher o melhor tipo para seu uso e assim adequando às suas necessidades, deixando proprietários e clientes satisfeitos.” (MULLER, 2013, p.22)

### **2.3 Vantagens E Desvantagens Do Comércio Eletrônico**

Como vantagem, podemos destacar a maior comodidade na compra de produtos através da rede e também podemos destacar como desvantagem a ausência de contato prévio com o produto. “[...]passa a ser menos útil nas compras de produtos que necessitam ser experimentados ou examinados antes da compra.” (SILVA, 2013, p.16)

### **2.4 Definição De Importação**

É o processo de trazer produtos ou serviços de outro país para o mercado local, geralmente para venda ou uso interno. Um processo de importação se divide em três fases: Administrativa; Cambial; Fiscal;

Segundo o MANUAL DE IMPORTAÇÃO, 2022, p. 3:

É a entrada de mercadorias estrangeiras no país, apoiada em documentos oficiais e observadas as normas comerciais, cambiais e fiscais da legislação vigente. Os países, na maioria das vezes, recorrem ao exterior para obter produtos que não são produzidos internamente.

#### **2.4.1 Modalidades De Transporte**

Algumas das modalidades de transporte mais utilizadas no e commerce são: transporte rodoviário, transporte ferroviário, transporte aquaviário, e transporte aéreo.

Acerca dos modais em questão, o transporte rodoviário, considerado um dos meios mais comuns e flexíveis de movimentação de cargas, utiliza veículos como caminhões e ônibus para o deslocamento de mercadorias e passageiros ao longo de rodovias e estradas. Esse modal é amplamente utilizado no comércio exterior devido à sua capacidade de acessar localidades específicas, incluindo áreas urbanas e rurais, e pela flexibilidade em rotas. No contexto do comércio internacional, por exemplo, o transporte rodoviário é essencial para a distribuição de produtos após a chegada de mercadorias em portos ou aeroportos, realizando a entrega final ao consumidor ou ao ponto de venda, como ocorre com a distribuição de eletrodomésticos importados ou alimentos perecíveis.

O transporte ferroviário é caracterizado pela utilização de trens para o deslocamento de cargas e passageiros através de linhas férreas. Embora tenha uma estrutura de infraestrutura mais robusta e limitada em comparação com outros modais, o transporte ferroviário se destaca no transporte de grandes volumes de carga a

longas distâncias, sendo especialmente eficaz para o transporte de produtos pesados e a granel, como carvão, minerais e grãos. No comércio exterior, este modal desempenha um papel crucial no transporte de matérias-primas de regiões interiores para portos, como é o caso da exportação de minério de ferro do Brasil, que utiliza vastas redes ferroviárias para chegar aos portos para embarque internacional.

O transporte aquaviário refere-se ao deslocamento de cargas por meio de embarcações, seja em mares, rios ou lagos, utilizando portos como pontos de partida e chegada. Este modal é extremamente relevante no comércio internacional, pois permite o transporte de grandes volumes de mercadorias a longas distâncias a custos relativamente baixos. No comércio exterior, o transporte aquaviário é frequentemente utilizado no envio de containers com produtos industrializados ou commodities, como o transporte de petróleo, soja e automóveis entre continentes. Por exemplo, o Brasil utiliza seus portos marítimos para exportar grandes quantidades de soja para mercados internacionais, com navios cargueiros realizando o transporte para diversos destinos ao redor do mundo.

O transporte aéreo, por sua vez, envolve o uso de aeronaves para o transporte de mercadorias e passageiros, oferecendo alta velocidade e segurança. Embora seja mais caro comparado aos outros modais, o transporte aéreo é preferido quando a rapidez é um fator crítico, especialmente no comércio de produtos de alto valor agregado ou perecíveis. No comércio exterior, o transporte aéreo é utilizado para o envio de produtos como eletrônicos de alto valor, medicamentos, e flores frescas, que exigem entrega rápida e eficiente. Um exemplo desse modal no comércio internacional é a exportação de flores do Equador para mercados europeus, onde o transporte aéreo garante que o produto chegue fresco e em tempo hábil.

## **2.5 Processos De Importação**

O processo de importação são várias etapas necessárias para trazer produtos de outros países. Segundo a Universidade Federal da Bahia os processos são:

**a)** Solicitar importação – nesta etapa, é identificada a demanda, feita a montagem e abertura do processo administrativo de importação, inserindo-se os documentos e autorizações necessárias que envolvem as características da aquisição, sendo realizada a estimativa de despesas, necessárias para a etapa subsequente;

**b)** Reservar recursos – é reavaliada a disponibilidade de recursos e, conforme entendimento do responsável pela administração dos recursos, é deferida a importação, sendo feito o provisionamento dos recursos por meio de pré empenho, transferindo os valores da fonte de origem, quando for externa, para a universidade federal;

**c)** Deferir aquisição – momento em que é feita a solicitação de parecer à procuradoria federal junto à universidade federal, ocorrendo a posterior análise por parte da área jurídica, emissão do seu parecer e ratificação dele pela pró reitoria de administração ou pró-reitoria de planejamento;

**d)** Contratar câmbio – são realizados os trâmites de documentos e as autorizações que acarretaram na transferência de recursos da universidade federal para o banco e, posteriormente, para o fornecedor do bem ou insumo;

**e)** Preparar embarque – nesta etapa, a universidade, com base na documentação apurada até então, na qual são definidos os termos acordados para o fornecimento do bem ou insumo, autoriza o fornecedor a iniciar os preparativos para embarque a carga;

**f)** Embarcar a carga – por meio de contato entre o agente de cargas no exterior e o fornecedor, é providenciado o embarque com base nos termos pré-definidos devendo as informações sobre o embarque e a previsão de chegada serem atualizados constantemente junto à GI, que irá monitorar o embarque desde a etapa anterior;

**g)** Liberar a carga – esta etapa consiste nos trâmites referentes à liberação da carga no recinto alfandegado, providenciando as ações necessárias junto aos órgãos fiscalizadores e anuentes, e sua posterior coleta e entrega na universidade federal;

**h)** Prestar contas – refere-se à prestação de contas realizada junto à fonte de fomento vinculada ao projeto de pesquisa, bem como ao pagamento pelos serviços terceirizados contratados ao longo do processo de importação, em consonância com as ações realizadas pelos mesmos, de forma a adequar a documentação necessária junto ao processo administrativo, para seu posterior arquivamento.

### **2.5.1 Siscomex**

O SISCOMEX, Sistema Integrado de Comércio Exterior, reúne as atividades da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), da Secretaria da Receita Federal (SRF) e do Banco Central do Brasil (Bacen) para registrar, acompanhar e controlar as

operações de importação e exportação (Manual de importação da Unesp, UNESP 2014)

### **2.5.2 Incoterms**

Os Incoterms (Termos Internacionais de Comércio) são normas que definem os direitos e obrigações entre o exportador e o importador, determinando a respeito dos seguros de carga e quais, frete internacional, movimentação em terminais, liberações em alfândegas e os documentos internacionais de venda.

Segundo MANUAL DE IMPORTAÇÃO, 2014, p.08:

“Por isso são denominadas ‘cláusulas de preços’, pelo fato de cada termo determinar os elementos que compõem o preço da mercadoria.”

Sendo os mais utilizados: EXW – EX-WORK (na origem), no qual o vendedor cumpre sua obrigação de entrega das mercadorias no devido local combinado e o comprador fica responsável pelos riscos e custos, como o transporte e desembaraço aduaneiro; FCA – Free Carrier (Livre no Transportador), o exportador deve garantir que a mercadoria esteja pronta legalmente para exportação antes de entregá-la ao entregador e o importador assumindo a partir deste processo; FOB – Free on Board (Livre a Bordo), via marítima no qual o vendedor deve entregar a mercadoria no ponto de embarque, e o CPT – Carriage Paid To (Transporte Pago até) onde o vendedor paga o transporte até o destino, mas é o vendedor que assume os riscos.

## **2.6 Órgãos Reguladores**

### **2.6.1 Legislação Aduaneira Brasileira**

A aduana, ou como também é conhecida, alfândega, é responsável pela fiscalização da entrada e saída de produtos do país, está presente em todas as fronteiras de todos os países, ela contribui para a regulação econômica e promove maior segurança para o comércio exterior.

### **2.6.2 Anvisa**

A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é um órgão do governo brasileiro responsável pela regulamentação e fiscalização de produtos e serviços que afetam a saúde, como medicamentos, alimentos e cosméticos, garantindo sua segurança e qualidade para a população.

A Anvisa possui a competência para proteger a saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, bem como o controle de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. (REISER et al, 2008)

### **2.6.3 Receita Federal**

A Receita Federal é o órgão do governo responsável por administrar tributos federais, fiscalizar o comércio exterior e combater a sonegação fiscal do Brasil

Despacho de importação é o procedimento mediante o qual a Secretaria da Receita Federal (SRF) verifica a exatidão dos dados declarados pelo importador em relação à mercadoria importada, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas ao seu desembaraço aduaneiro.(MANUAL DE IMPORTAÇÃO, 2014, p.21)

## **2.7 Tributações**

### **2.7.1 Imposto De Importação**

O imposto de importação é uma cobrança feita pelo governo sobre bens que entram no país, com o objetivo de controlar a balança comercial nacional e arrecadar recursos. Ele incide sobre o valor do produto importado e pode variar conforme o tipo de mercadoria e a origem. E para calcular o II é com base no valor aduaneiro da mercadoria, a alíquota que se encontra na Tarifa Externa Comum (TEC).

“No Brasil, sua importância enquanto instrumento de arrecadação de tributos é encoberta pela grande relevância que significativa na proteção do parque industrial nacional, daí o caráter essencialmente extrafiscal do imposto de importação” (TRINDADE, 2008, p.11).

### **2.7.2 ICMS**

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é um imposto estadual que incide sobre a venda de produtos e a prestação de serviços, sendo cobrado em cada etapa da circulação do produto e sua alíquota (valor ou porcentagem a ser cobrado) varia conforme o estado e o tipo de mercadoria.

“[...] ocorre na circulação de mercadorias que seja resultado de uma compra e venda, é remetido ao estado que a empresa se encontra, o valor varia para cada estado[...]” (PEREIRA, 2021, p.05)

### 2.7.3 IPI

O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) -pertencente à União- é um imposto que é cobrado assim que sai da fábrica, no caso da importação o IPI é cobrado no porto e tem função estratégica, já que seu valor influencia no comportamento dos consumidores, estimulando ou freando o consumo. As alíquotas de cada mercadoria é encontrada na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).

Assim, temos que, o IPI incidirá, sempre que resultar do processo de alteração da natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto, ou o aperfeiçoamento para consumo, no momento em que sair do estabelecimento produtor ou equiparado. (ARANTES, 2015, p.07)

### 2.7.4 Demais Condições

PIS/COFINS (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são tributos federais incidem sobre a receita das empresas e, no caso das importações, são cobrados sobre o valor aduaneiro da mercadoria, como objetivo financiar o pagamento de benefícios para os trabalhadores, como o abono salarial e o seguro-desemprego.

O Drawback é um regime tributário que permite a isenção, suspensão ou restituição de tributos (como Imposto de Importação, IPI, PIS e COFINS) sobre insumos ou matérias-primas desde que esses itens sejam utilizados na produção de mercadorias destinadas à exportação.

“[...]esse regime consiste na suspensão ou até mesmo a isenção de tributos incidentes dos insumos importados para a produção de mercadorias que logo após serão destinadas à exportação[...]” (PEREIRA, 2021, p.06)

## 2.8 Logística

É o processo de planejar, executar e controlar o fluxo de produtos, materiais e informações, garantindo que cheguem ao destino correto de maneira eficiente e econômica. Ela envolve atividades como transporte, armazenamento e distribuição.

Segundo MANUAL DE IMPORTAÇÃO, 2014, p.21:

A cobertura do seguro de transporte internacional inicia-se a partir do momento em que as mercadorias são efetivamente embarcadas no veículo de transporte (navio, avião, caminhão ou vagão ferroviário), no local de início da viagem, e termina com a sua entrega no armazém do consignatário. Os

custos de importação incluem diversas despesas que podem variar de acordo com a forma de negociação em que foi feita a compra ou forma de envio ou tipo de mercadoria, sendo que os principais custos são: valor FOB ou FCA do material, frete internacional (aéreo ou marítimo), seguro, Imposto de Importação, IPI, ICMS, armazenagem, despesas aduaneiras

## **2.9 Câmbio**

É a troca de uma moeda por outra, geralmente no mercado financeiro, e seu valor é determinado pela taxa de câmbio, que pode variar conforme a oferta e demanda no mercado.

“Câmbio é toda operação em que há troca de moeda nacional por moeda estrangeira ou vice-versa, sendo que no Brasil apenas os bancos e algumas instituições são autorizados pelo Banco Central a efetuar este tipo de operação.” (BRASILEIRO, 2014, p.13)

## **2.10 Tarifas De Importação**

São impostos cobrados sobre produtos estrangeiros que entram em um país.

Os custos de importação incluem diversas despesas que podem variar de acordo com a forma de negociação em que foi feita a compra ou forma de envio ou tipo de mercadoria, sendo que os principais custos são: valor FOB ou FCA do material, frete internacional (aéreo ou marítimo), seguro, Imposto de Importação, IPI, ICMS, armazenagem, despesas aduaneiras (registro de DI, transporte interno e serviços profissionais), despesas bancárias (abertura e liquidação de CCI, aprox. USD 750,00, ou pagamento antecipado, RSS ou cobrança, aprox. USD 60,00). (BRASILEIRO, 2014, p.26)

## **2.11 Relações Internacionais**

Com a intensificação dos fluxos comerciais foi criado o Mercado Comum do Sul (Mercosul) - que gerou a Tarifa Aduaneira do Brasil que é denominada Tarifa Externa Comum (TEC)-, o qual promove a livre circulação de bens entre os países membros. Nesta mesma década foi fundada a Organização Mundial de Comércio (OMC), órgão responsável pela regulamentação do comércio internacional que busca reduzir barreiras comerciais, e o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex).

“Finalmente, vale destacar a importância do MERCOSUL, cujos órgãos constitutivos passaram a ter competência relevante na definição da tarifa a partir da internalização da TEC” (REIS, 2014, p.18)

## 2.12 Eficiência E Desafios Na Importação Com O Uso Do E-Commerce

O uso de plataformas online está sendo usado para facilitar o processo de importação. Empresas estão usando sistemas integrados de gerenciamento de cadeia de suprimentos e plataformas de e-commerce B2B para facilitar negociações, fazer pedidos e rastrear produtos em tempo real.

Os desafios ultimamente, são as taxas e apontam para o problema da crise fiscal do Brasil, que foi intensificada pela recente pandemia do Novo Coronavírus que aumentou as despesas em termos de gastos públicos em um período de baixa arrecadação de tributos.

[...]detalham que a evasão fiscal se revela através de práticas ilegais que têm o intuito de não pagar impostos, ou de reduzi-los ou adiá-los. Os autores destacam que o conceito de evasão fiscal está bem apontado na lei brasileira de nº 4.729, de 14 de julho de 1965. Crime tributário aduaneiro, falsidades, crimes funcionais e apropriação indébita. (SILVA, 2023, p.31)

## 3 METODOLOGIA

O presente trabalho tem por finalidade responder à seguinte pergunta da pesquisa: Quais os principais desafios e oportunidades na adaptação às regulamentações locais com o crescente avanço do e-commerce ao importar produtos?

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de campo, pois tem como objetivo descrever e compreender um determinado fenômeno (GIL, 1987), neste caso, os impactos regulatórios da importação no comércio eletrônico no Brasil. A pesquisa é fundamentada tanto em referencial teórico quanto na coleta direta de dados da realidade, o que a configura como uma pesquisa de campo (TRIVIÑOS, 1987).

Quanto à abordagem, optou-se pela pesquisa qualitativa, pois ela permite compreender de forma mais profunda as percepções, experiências e desafios vividos por agentes envolvidos com o tema. Segundo Gephart (2004), a abordagem qualitativa fornece uma narrativa da visão da realidade dos indivíduos e enfatiza detalhes situacionais, sendo ideal para captar as nuances e contextos específicos que envolvem a adaptação às regulamentações locais. Essa abordagem é indicada quando se busca entender significados e interpretações, como apontado por Hanson e Grimmer (2007).

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com o proprietário de uma empresa que atua no setor de importações. A entrevista ocorreu

presencialmente, na sede da empresa Folia Imports, localizada em Caconde-SP, durante o mês de maio, no dia 13. A escolha desse procedimento tem como objetivo captar a opinião e a vivência do empresário sobre os impactos das normas locais no processo de importação e comercialização de produtos e como isso influencia na competitividade do mercado nacional.

A análise dos dados foi feita com foco na identificação dos principais desafios enfrentados, bem como das oportunidades percebidas no cenário atual. A entrevista seguirá um roteiro prévio com perguntas abertas, o que permitirá explorar livremente as percepções do entrevistado, garantindo flexibilidade para aprofundar temas relevantes. Os dados coletados serão analisados de forma descritiva, buscando identificar padrões, dificuldades, estratégias de adaptação e oportunidades percebidas pelo empresário diante das regulamentações locais.

Esse tipo de coleta e análise qualitativa se justifica por permitir uma compreensão mais rica e contextualizada da realidade estudada, especialmente quando se trata de fenômenos complexos e em constante transformação, como é o caso da regulação do comércio eletrônico internacional.

#### **4 DESENVOLVIMENTO**

Neste capítulo, serão apresentados os resultados obtidos por meio da entrevista realizada com o proprietário de uma empresa que atua no ramo com foco na importação de produtos. A entrevista foi aplicada como instrumento metodológico da pesquisa qualitativa e descritiva, conforme descrito no capítulo anterior, e teve como objetivo central compreender os principais desafios e oportunidades enfrentados por empresas do setor diante das regulamentações locais, considerando o avanço tecnológico nos últimos anos.

A escolha por uma abordagem qualitativa justifica-se pela natureza do problema de pesquisa, que exige uma análise mais aprofundada das percepções, experiências e vivências do sujeito entrevistado. Ao permitir que o entrevistado se expresse de forma mais livre, a entrevista semiestruturada possibilita o acesso a informações ricas e detalhadas, que contribuem significativamente para a compreensão do fenômeno investigado.

Os dados obtidos foram organizados com base nas perguntas do roteiro de entrevista. Cada seção deste capítulo apresentará o enunciado de uma pergunta, seguido da exposição minuciosa da resposta do entrevistado, com a devida

contextualização. Na sequência, será feita uma análise interpretativa, à luz do referencial teórico abordado na fundamentação da pesquisa, permitindo assim uma visão crítica e reflexiva sobre as informações coletadas.

Cabe destacar que as respostas do entrevistado não serão apenas descritas, mas também analisadas em sua profundidade, buscando compreender como as vivências relatadas dialogam com os estudos existentes sobre o tema. Em casos pertinentes, serão sugeridas interpretações e até possíveis soluções para os desafios apontados, sempre com base em dados e autores que fundamentam esta pesquisa.

Dessa forma, este capítulo representa o elo entre a teoria discutida e a realidade prática enfrentada pelos agentes envolvidos no setor, cumprindo assim um dos objetivos centrais do trabalho: promover um diálogo entre o conhecimento acadêmico e as experiências concretas do mercado.

Os questionamentos e reflexões obtidas serão apresentadas em formas de subcapítulos a seguir.

#### **4.1 Como A Sua Empresa Iniciou No Ramo De Importação? Quais Foram Os Principais Desafios No Começo?**

Compreender como a empresa iniciou no ramo de importação e identificar os principais desafios enfrentados no início da operação.

“Na realidade, assim, eu trabalho com comércio exterior desde os meus 13 anos de idade. Meu primeiro serviço, na época, se dizendo, até hoje, registrado em carteira profissional, foi aprendiz de serviços de comércio exterior.

E, de lá para cá, nunca mais saí da área. Sou formado em administração também, e também em comércio exterior. Tenho as duas faculdades.

Montei a minha primeira empresa em 1994, para importar parte eletrônica. Foi um negócio que acabou não dando certo. Em 1998, eu monto uma comissária de despacho, na qual essa funciona em São Paulo já há todos esses anos.

E a importação de brinquedos, eu comecei em 2004. Que primeiro veio a Shock imports, e depois, quando eu resolvi vir embora para Caconde, morar aqui, eu vendi a parte dessa empresa e abri a Folia. Aí estamos com a Folia, já vão para cinco anos também.”

Sua experiência mostra a habilidade de combinar uma sólida formação acadêmica em administração e comércio exterior com a prática empresarial. Mesmo morando em uma cidade menor, Caconde, conseguiu conectar seu negócio à dimensão global, provando que pequenas empresas também podem prosperar no mercado internacional.

#### **4.2 Vocês Importam Para Consumidores Finais Ou Para Revendedores?**

Entender se a empresa importa produtos para consumidores finais ou para revendedores.

“Não, nós só importamos para lojistas. Nós não abrimos caixa, eu recebo... Eu vou para a China duas vezes por ano, faço as compras lá, escolho os itens.

Hoje, vendemos praticamente o Brasil inteiro, direto aqui de Caconde, mas sempre com a caixa fechada. Então, nós não abrimos... Pessoal às vezes pergunta, você não vende mercado livre, essas coisas? Não. Eu vendo para quem já tem esse tipo de negócio.”

Ele reflete uma estratégia de negócios focada no atacado B2B (Business to Business), onde a empresa importa produtos diretamente para lojistas e não para consumidores finais. O modelo de "não abrir caixa" significa que os produtos são vendidos em grandes quantidades. A empresa também opta por não vender em marketplaces como Mercado Livre, para não competir com seus próprios clientes (lojistas) e manter a relação comercial estável e exclusiva.

#### **4.3 Há Alguma Tendência De Mercado Que A Empresa Esteja Observando?**

Investigar se a empresa está acompanhando alguma tendência de mercado relevante para seus negócios.

“Veja, todos os anos, como nós vamos para lá, nós passamos primeiro em algumas outras feiras. Nós temos uma feira na Alemanha, feita em fevereiro, que é a Ambiente, onde lá saem todas as tendências e tudo começa a ser lançado, teoricamente, no mundo, de utensílios domésticos e brinquedos. É uma feira gigantesca, sempre passamos por lá para estar dando uma olhada e nem sempre acertamos na compra, tem alguns itens que o mercado brasileiro acaba não aceitando... e de repente uma coisa que está na moda, vamos dizer hoje pode ser que daqui seis meses não esteja mais, então você sempre corre um certo risco, mas faz parte do jogo.”

Essa estratégia ajuda a identificar inovações, também envolve risco, pois produtos populares globalmente nem sempre são bem aceitos no Brasil e as modas podem mudar rapidamente. A frase "faz parte do jogo" reflete uma atitude de adaptabilidade e aceitação da incerteza no mercado.

#### **4.4 E Quais São Os Principais Desafios Em Relação Aos Procedimentos Da Alfândega Para Importar? Como Vocês Lidam Com Isso No Dia A Dia?**

Compreender os principais desafios enfrentados pela empresa em relação aos procedimentos alfandegários necessários para importar, e como eles lidam com isso no cotidiano.

“Veja, aí tem uma questão que é uma questão de conhecimento técnico. Eu, como disse, venho de uma formação, trabalhei em várias empresas, e a bagagem que eu tenho acaba facilitando um pouco. Porém, a gente sempre acaba tendo, batendo algumas vezes na trave, devido à burocracia feita hoje pelo governo. Um exemplo claro, nessa semana a Receita federal está de greve, eu tenho três containers, o navio chegou semana passada e a mercadoria já está no catálogo para entrar em venda e eu não posso vender, porque está parado na receita federal, pagando armazenagem correndo o risco de pagar demurrage que é a taxa aplicada sobre o contêiner vazio, se não devolver no prazo para o dono.

O atraso na liberação de mercadorias pela Receita Federal devido a uma greve ilustra como isso gera custos extras, como taxas de armazenagem (demurrage), e impede a venda de produtos. Mesmo com uma gestão experiente, as empresas que importam enfrentam riscos financeiros e operacionais devido à ineficiência do sistema burocrático, tornando essencial uma gestão de riscos eficaz para lidar com esses imprevistos.

#### **4.5 A Empresa Vê Vantagem Em Importar Em Grandes Quantidades, Em Escala? Se Sim, Como Isso Impacta No Custo Final De Importação?**

Entender se a importação em escala é vantajosa para a empresa e como ela contribui para a redução dos custos finais.

“Antigamente escolhia um produto e em 30 dias esse produto estava pronto, mais 35 dias de viagem para o Brasil, 5 dias para nacionalizar estava tudo certo, hoje a China chega a demorar 60 dias para produzir um produto e devido aos problemas constantes podem fechar os canais por onde passam e podem demorar 90 dias para

ficar pronto embarcar e mais 40 dias de viagem, chega no porto nosso que está uma bagunça pega greve, isso e aquilo, e como eu disse se eu não trabalhar com um certo tempo eu posso receber uma mercadoria totalmente fora de época e perder o ano. O custo em si não tem tarifação diferente se eu trago um carrinho ou se eu trago uma caixa de carrinho é um percentual aplicado por classificação fiscal.”

Além de problemas logísticos como greves nos portos, esses imprevistos aumentam o risco de perder o tempo de vendas. O cenário atual exige um planejamento mais rigoroso para evitar prejuízos financeiros.

#### **4.6 Como Essas Tarifas, Essas Barreiras Comerciais Afetam Os Preços Finais? Poderia Nos Dar Um Exemplo?**

Compreender como tarifas e barreiras comerciais impactam os preços finais dos produtos e obter um exemplo prático dessa influência.

“O Brasil está entre os maiores pagadores de impostos na questão de comércio exterior. Até pelo modo que se criou, nós chamamos, inclusive, de efeito cascata... você vai pagar o ICMS, o PIS e COFINS, que são calculado sobre a soma do custo e o frete, mais impostos de importação, mais IPI ai você vai calcular o restante dos impostos, pagando impostos sobre impostos vai acumulando se tornando absurdo, enquanto outros países por exemplo a Europa, você tem um imposto único sobre o valor da mercadoria. ”

A resposta destaca o alto custo tributário no Brasil devido ao sistema de impostos cumulativos que tornam o processo de importação mais caro. Esse efeito cascata aumenta significativamente o preço final dos produtos, em comparação com outros países que adotam um imposto único sobre o valor da mercadoria.

#### **4.7 Quais Desafios A Empresa Enfrenta Ao Vender Produtos Importados? Impacta Nos Preços De Venda? Prazos De Entrega E Custos De Envio**

Entender os principais desafios na venda online de produtos importados, como impacto nos preços, prazos de entrega e competitividade no mercado.

“Veja, aí tem uma questão que é uma questão de conhecimento técnico. Eu, como disse, venho de uma formação, trabalhei em várias empresas, e a bagagem que eu tenho acaba facilitando um pouco. Porém, a gente sempre acaba tendo, batendo algumas vezes na trave, devido à burocracia feita hoje pelo governo.

E sim impacta no preço de venda. Não no prazo de entrega pois já compro tudo antecipado com tempo para chegar mesmo com os imprevistos na alfândega.”

A burocracia governamental, por exemplo a greve da Receita Federal, causa atrasos nas operações de importação e impacta negativamente as vendas. Esses obstáculos financeiros e operacionais ilustram a dificuldade de lidar com um sistema burocrático ineficiente, que prejudica o planejamento da empresa.

#### **4.8 Há Muita Concorrência Em Relação À Variedade De Produtos Que Você Oferece, Considerando Que São Importados E, Possivelmente, Exclusivos?**

Investigar se há forte concorrência mesmo com a oferta de produtos importados e exclusivos, e como isso afeta a diferenciação da empresa.

“É, o que acontece é assim, o nosso mercado tem uma concorrência muito grande de estados, quem traz o mesmo produto que eu automaticamente mais barato então temos que fazer uma certa manobra de conseguir comprar muito bem na China, ter um produto não digo exclusivo mas com uma identidade melhor para que você consiga brigar dentro desse mercado, se você verificar os nossos produtos, a maioria hoje está na própria marca, eu apenas tento tirar o aspecto do produto chinês e sim ter um produto com a identidade da Folia Imports, ‘Ah mas o produto não é da China?’ Sim mas temos a embalagem em português, o manual de instruções em português tem todo um trabalho feito para o nosso mercado.”

A estratégia de diferenciação da empresa diante da forte concorrência de preços no mercado de importados. Para se destacar, a empresa busca comprar bem na China e dar aos produtos uma identidade própria, com embalagens e manuais em português, adaptando-os ao mercado brasileiro. Mesmo sendo produtos chineses, o objetivo é criar uma marca reconhecível (Folia Imports) e não apenas revender itens genéricos. Isso reforça o foco em valor agregado, posicionamento de marca e fidelização de clientes, em vez de competir apenas por preço.

#### **4.9 Quais Estratégias A Empresa Adota Para Tornar A Cadeia De Suprimentos Mais Flexível Diante De Imprevistos No Comércio Internacional?**

Identificar as estratégias usadas para aumentar a flexibilidade da cadeia de suprimentos frente a imprevistos no comércio internacional.

“É muito flexível essa questão de importar, exportar diante do comércio internacional, porque podem acontecer vários imprevistos, tipo escassez de algum produto que você estava atrás, que você comprava, variação cambial também, então por isso como eu disse comprar em grandes quantidades e com tempo suficiente para chegar e ter o produto sempre em mãos.”

O comércio internacional é instável, sujeito a imprevistos. Por isso, é essencial planejar com antecedência e comprar em grandes quantidades para garantir estoque e manter a regularidade nas vendas. A estratégia visa minimizar riscos e assegurar que a empresa esteja preparada para lidar com as incertezas do mercado global.

#### **4.10 Quais Incoterms A Empresa Mais Utiliza Nas Importações E Como Esses Termos Impactam A Logística E Os Custos Da Operação?**

Entender quais Incoterms a empresa mais utiliza nas importações, como eles impactam a logística e os custos, e identificar se há algum termo preferido ou mais vantajoso para as operações.

“Eu utilizo FOP, que é free on board, eu pago frete aqui. Por que eu pago frete aqui? Porque exatamente existe essa variação cambial e eu tenho tempo pra chegar na mercadoria aqui pra pagar o frete no momento que está aqui.

Se eu comprasse custo e frete, CFR ou CIF, eu teria que pagar já no momento do sinal, eu teria que mandar esse dinheiro pra China antecipado. Então, eu prefiro trabalhar nessa condição.”

A resposta mostra que a escolha pela modalidade FOB é uma estratégia para ter maior controle financeiro e reduzir os riscos cambiais. Ao pagar o frete apenas quando a mercadoria chega ao Brasil, evita-se o envio antecipado de dinheiro ao exterior. Isso também permite melhor gestão do fluxo de caixa e mais autonomia logística, tornando o processo de importação mais flexível e seguro financeiramente.

## **5 CONCLUSÃO**

O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência do e-commerce na dinâmica da importação no Brasil, destacando os principais desafios e oportunidades diante das regulamentações locais. A hipótese de que a implementação de soluções logísticas eficientes no comércio eletrônico pode reduzir significativamente as dificuldades enfrentadas pelas empresas brasileiras na importação foi confirmada, sobretudo pela experiência relatada pelo empresário entrevistado, que revelou o papel

essencial da organização logística, planejamento antecipado e escolha estratégica de Incoterms, como o FOB.

Através da pesquisa qualitativa e da análise das entrevistas, foi possível compreender que, apesar das inúmeras vantagens trazidas pelo comércio eletrônico — como acesso facilitado a fornecedores internacionais e agilidade nos processos de compra —, ainda existem entraves consideráveis, especialmente ligados à complexidade tributária e à burocracia alfandegária no Brasil. Esses fatores impactam diretamente no custo final das operações, criando o chamado "efeito cascata" de tributos, e dificultam a competitividade das empresas nacionais frente a mercados com regimes mais simplificados.

Verificou-se que empresas com conhecimento técnico e estratégico conseguem minimizar os efeitos desses obstáculos, utilizando ferramentas como o SISCOMEX, aproveitando incentivos fiscais (como o drawback), e adaptando os produtos ao mercado local com identidade visual e embalagens personalizadas, o que agrega valor e diferenciação no mercado altamente competitivo.

Além disso, a pesquisa evidenciou que a flexibilidade da cadeia de suprimentos, aliada ao monitoramento constante das tendências internacionais, é um diferencial competitivo. A adoção de práticas de importação em grande escala, com foco em planejamento de estoque e controle cambial, mostrou-se essencial para lidar com atrasos e imprevistos do cenário global.

Como recomendação para trabalhos futuros, sugere-se o aprofundamento do estudo em relação à digitalização dos processos aduaneiros e o impacto da inteligência artificial na previsão e automação logística, bem como a análise comparativa entre o Brasil e outros países em relação à tributação e regulação do comércio eletrônico internacional.

Conclui-se, portanto, que o e-commerce é um importante catalisador na modernização das importações no Brasil, porém seu pleno aproveitamento exige não apenas infraestrutura tecnológica, mas também reformas estruturais que tornem o ambiente regulatório mais eficiente e acessível às empresas de todos os portes.

**E-COMMERCE IN THE DYNAMICS OF IMPORTATION IN BRAZIL.**  
**The Influence of E-commerce on the Modernization of Import Processes in**  
**Brazil.**

**Abstract:** The paper analyzes how e-commerce has facilitated imports in Brazil, bringing convenience, global reach, and cost reduction. However, it still faces challenges such as bureaucracy, high tax burden, and logistical difficulties.

Through an interview with the owner of the company Folia Imports, it becomes clear that importing in Brazil requires planning, knowledge of the laws, and constant adaptation. Despite the obstacles, technology and the effective use of digital platforms help make the process more efficient and competitive in the international market.

**Keywords:** E-commerce; importation; technology.

## REFERÊNCIAS

FERNANDA T. A. **Definição Do Conceito De Imposto Sobre Produto Industrializado - IPI**. REVISTA TRIBUTÁRIA E FINANÇAS PÚBLICAS. Disponível em: <https://rtrib.abdt.org.br/index.php/rftp/article/view/26/22>. Acesso em: 02 mai. 2025.

**MANUAL DE IMPORTAÇÃO DA UNESP**. Disponível em: [https://www2.unesp.br/Home/dta/manual-de-importacao-unesp-2014\\_.pdf](https://www2.unesp.br/Home/dta/manual-de-importacao-unesp-2014_.pdf). Acesso em: 2 maio 2025.

MÜLLER, Vilma Nilda. **E-commerce: Vendas pela Internet** / Vilma Nilda Müller / Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2013. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/1011260193.pdf>. Acesso em: 2 maio 2025.

**O REGIME DE ALÍQUOTAS DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO: DA TARIFA DO IMPÉRIO ATÉ OS ACORDOS CONSTITUTIVOS DO MERCOSUL E DA OMC**. REVISTA DE DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO E TRIBUTÁRIO RDIET. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rdiet/article/download/5310/3722/0>. Acesso em: 2 maio 2025.

PACHECO, I. **Estudo comparativo de plataformas para soluções de E-commerce**. Cadernos de Investigação do Mestrado em Negócio Eletrónico, [S. l.], v. 2, n. 1, 2022. DOI: 10.56002/ceos.0052\_cimne\_1\_2. Disponível em: <https://www.iscap.pt/edicoesceos/index.php/mne-rj/article/view/206>. Acesso em: 1 maio 2025.

PEREIRA, L. B. T. **OPERAÇÃO TRIBUTÁRIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NO BRASIL. XII FATECLOG - GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NO AGRONEGÓCIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO CONTEXTO ATUAL**. Disponível em: <https://fateclog.com.br/anais/2021/335-377-1-RV.pdf>. Acesso em: 1 mai. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Manual de Instrução para os processos de Importação**. Hub de Tecnologia e Inovação da PRPPG. 2022. Disponível em: [https://prppg.ufba.br/sites/prppg.ufba.br/files/manual\\_de\\_exportacao\\_ufba\\_0.pdf](https://prppg.ufba.br/sites/prppg.ufba.br/files/manual_de_exportacao_ufba_0.pdf). Acesso em: 1 de maio 2025